

A institucionalização de um periódico científico de qualidade envolve um trabalho voluntário de um grupo de pessoas formado por editores, assistentes, avaliadores e, especialmente, de leitores. Um periódico científico é feito para durar e a sua perenidade depende, essencialmente, do nível em que este atende às necessidades de seus leitores. Com este número a RAC completa nove anos de disseminação ininterrupta de conhecimentos nas várias áreas temáticas do campo da Administração, com artigos, casos de ensino, documentos, notas e resenhas de livros, elaborados por autores brasileiros e estrangeiros. A Revista institucionaliza-se como um periódico do mais alto nível brasileiro e contribui, não somente para a disseminação do conhecimento, mas, também, para a institucionalização da comunidade científica neste campo. Portanto, a RAC constitui um exemplo a ser seguido, especialmente neste momento em que há um esforço geral da comunidade científica brasileira de Administração no sentido de tornar sua produção científica uma produção mais qualificada, considerada aquela que, após passar por instâncias de interlocução em encontros científicos, submete-se a um outro crivo de análise e adquire condições de qualidade para divulgação em larga escala e de forma definitiva.

Nessa linha, buscando cada vez mais padrões internacionais de atuação, a RAC passará a adotar a partir da próxima edição da revista as normas da APA (*American Psychological Association*) para citações e referências em seus documentos. A utilização

de um estilo de publicação internacional facilitará aos autores e leitores estrangeiros a publicação de artigos na RAC e o acesso às referências apresentadas na revista. Os novos padrões de citação e referência podem ser encontrados no livro: *Publication Manual of the American Psychological Association*. No entanto, ao final desse número um breve resumo dessas normas é oferecido aos nossos leitores, que também poderá ser obtido no site da RAC (www.anpad.org.br/rac).

Este número contém oito artigos, um caso de ensino em Administração, uma resenha e quatro notas bibliográficas. O primeiro artigo, de autoria de Filipe Jorge R. de Almeida e Filipe João B. A. Sobral, analisa a importância da Inteligência Cognitiva e da Inteligência Emocional nas negociações em contexto empresarial, realizado com gerentes das 500 maiores empresas de Portugal. Na sequência, Moisés Balassiano, Alexandre Alves de Seabra e Ana Heloisa Lemos, analisam, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), relações entre escolaridade, salário e empregabilidade sob a perspectiva de um modelo estrutural, com a finalidade de avaliar premissas da Teoria do Capital Humano e da empregabilidade. O terceiro artigo, de Neuri Amabile F. Pereira, Ricardo Pimentel e Heitor Takashi Kato, de natureza teórica, analisa o papel da família como fator de equilíbrio na adaptação de expatriados envolvidos em processos de internacionalização de empresas. Um outro artigo a respeito desse mesmo tema vem na sequência, no qual Ely Laureano Paiva e Astor

Eugenio Hexsel avaliam, apoiados em múltiplos estudos de caso, o processo de inserção internacional de empresas, utilizando o enfoque da gestão de operações. No quinto artigo deste número, Luiz Artur L. Brito e Flavio C. de Vasconcelos utilizam uma amostra de empresas de 78 países para analisar o efeito da variável *país* no desempenho empresarial. O sexto artigo, de Tiago Nascimento Borges, Cláudio Parisi e Antonio de Loureiro Gil, analisa, a partir das opiniões de gerentes da área de Tecnologia de Informação e Controladoria, o papel do *Controller* na gestão da referida área. Na seqüência, Breno A. Diniz Pereira e Eugenio Avila Pedroso, autores do sétimo artigo, discutem o papel de relacionamentos interorganizacionais na estratégia de organizações e sugerem um modelo analítico de desenvolvimento de redes inter-organizacionais. No oitavo e último artigo da Seção Delane Botelho e André Torres Urdan, utilizam dados de painel de domicílios para estimar e analisar a elasticidade-preço da escolha de marca em dois grupos de clientes: os leais e os não leais à marca de uma categoria de bem de consumo.

A Seção Casos de Ensino em Administração apresenta o texto *Cosméticos Contém 1g* – um caso de Empreendedorismo e Inovação, de autoria de Liliana de O. Guimarães e Guillermo Cardoza, que descreve a trajetória da empresa *Contém 1g*, com o objetivo de provocar discussões relacionadas com inovação, empreendedorismo e desenvolvimento organizacional.

Na Seção Resenhas Bibliográficas, Alexandre Teixeira Dias comenta o livro *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*, de autoria de Carlos Alberto Gonçalves e Anthero de Moraes Meirelles, publicado pela Editora Atlas.

Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentados os comentários sobre os livros *A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil*, de Carlos Eduardo Barros Leite; *Empreendedorismo: Além do Plano de Negócios*, organizado por Eda Castro Lucas de Souza e Tomás de Aquino Guimarães; *Indicadores de Sustentabilidade: Uma Análise Comparativa*, de Hans Michael van Bellen; e *Contabilidade Internacional*, de Jorge Katsumi Niyama.

Com este Editorial encerro esta etapa de três anos como Editor da RAC. Outras funções que assumi recentemente impedem-me de continuar exercendo a função. Quero agradecer à Diretoria da ANPAD, nas pessoas do ex-presidente, professor Clovis Machado, que me convidou para a RAC em 2002, e do atual presidente, professor Carlos Bertero, que confiou em minha competência e na minha conduta imparcial, tão necessária ao cargo de Editor de um periódico científico, e solicitou-me que continuasse à frente da Revista em 2005. Agradeço, também, aos colegas do Conselho Editorial, editores associados, editora executiva, avaliadores e assistentes, por terem contribuído no processo de institucionalização da Revista.

Uma boa leitura a todos e um 2006 de muito sucesso.

Tomás de Aquino Guimarães
Editor